



Poggio Bacciolini

# O ASTUTO ENGANADO

FREE BOOKS

**POGGIO BRACCIOLINI**

# **O ASTUTO ENGANADO**

FREE BOOKS EDITORA VIRTUAL CLÁSSICOS  
ESTRANGEIROS

**Título:** O ASTUTO ENGANADO.

**Autor:** Poggio Bracciolini (1380 – 1459).

**Tradução:** Paulo Soriano, a partir de “Facezie”, 3<sup>a</sup> Edição, tradução italiana de autor desconhecido, publicada em 1891 por Edoardo Perino, Roma e de “The Facietae”, tradução inglesa de autor desconhecido, publicada em 1879 por Isidore Liseux, Paris.

**Imagem da capa:** Anônimo alemão do século XV.

**Leiaute da capa:** Canva.

**Série:** Clássicos Estrangeiros – vol. 49.

**Editor:** Free Books Editora Virtual.

**Site:** [www.freebookseditora.com](http://www.freebookseditora.com)

**Direitos:** Original de domínio público (art. 41, da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

**Tradução:** © Paulo Soriano. Proibida a reprodução sem autorização prévia e expressa do editor.

**Ano:** 2018.

*Sites recomendados:*

[www.triumviratus.net](http://www.triumviratus.net),

[www.contosdeterror.com.br](http://www.contosdeterror.com.br)

, [www.contosdeterror.site](http://www.contosdeterror.site)

---

# Sumário

|                         |   |
|-------------------------|---|
| O ASTUTO ENGANADO ..... | 5 |
| SOBE O AUTOR .....      | 8 |

## O ASTUTO ENGANADO

Próximo à cidade de Mântua, havia um moinho cujo dono chamava-se Cornícula.

Numa tardinha de verão, estava ele sentado numa ponte, quando viu cruzá-la uma jovem camponesa, de idade aprazível, que lhe pareceu errante e desamparada. Como já se fazia tarde, pois o sol se punha, convidou-a abrigar-se em sua casa, onde teria a companhia de sua esposa.

Tendo a moça consentido, ele chamou um servo e ordenou-lhe que a acompanhasse até a casa para que a mulher lhe desse de comer e a pusesse para dormir.

Após dispensar o servo, a esposa, que tinha percebido as intenções libidinosas do marido, colocou a jovem em sua própria cama e deitou-se no leito que seria destinado à desconhecida.

O marido ficou a trabalhar a noite inteira e, em segredo, entrou no quarto que a mulher preparara para a moça. Sem saber da

troca, o moleiro silenciosamente serviu-se uma vez da própria esposa, que não disse uma palavra.

Ao sair, contou sua façanha ao servo e o incitou a entrar no quarto. O servo aceitou o conselho e, diligente, bem desincumbiu-se do mister.

Entrementes, Cornícula dirigiu-se ao quarto habitual e deitou-se cautelosamente na cama, a fim de não acordar a esposa, que supunha dormir a seu lado.

De manhã, levantou-se antes de todos e saiu sem nada falar, de pleno convencido de que havia mesmo desfrutado da garota.

Quando voltou para casa, na hora do almoço, a esposa chegou-se a ele e lhe deu cinco ovos para tomar.

Maravilhado com tal novidade, o marido perguntou o que aquilo significava. E ela, toda alegre, disse-lhe que lhe dava tantos ovos quantos foram os miliários<sup>1</sup> que ele lhe

---

<sup>1</sup> Marcos colocados em estradas para indicar as distâncias. Os marcos miliários romanos, frequentes nas estradas da Itália medieval, consistiam em colunas cilíndricas, de 2 a 4 metros de altura, apoiadas sobre uma base retangular. Muitas delas tinham aparência fálica.

dera na noite passada.

O homem percebeu que tinha sido apanhado pela armadilha que ele mesmo armara. E, fingindo estar sozinho na sala com a sua esposa, tomou os ovos.

Muitas vezes acontece que os devassos são punidos com sua própria iniquidade.

## SOBE O AUTOR

**Giovanni Francesco Poggio Bracciolini** (1380 – 1459), escritor e humanista italiano, é lembrado sobretudo por haver encontrado, recuperado e posto em circulação importantes obras da literatura latina caídas no esquecimento, tais como “De rerum natura” de Lucrécio, “Institutio oratoria” de Quintiliano e algumas canções de Virgílio. Em latim, escreveu “Facetiae”, uma coletânea de 272 historietas humorísticas, entre as quais o conto “O astuto enganado”, originalmente denominado “De um oleiro que foi enganado por sua esposa que lhe deu cinco ovos para comer”.